



## - Cenário da imunização em crianças de menores de 1 ano e maiores de 1 ano de idade em Ribeirão das Neves -

Nº 8/2025

A vacinação é um procedimento que possibilita a redução de doenças e óbitos por algumas doenças infecciosas que têm um imunizante específico para elas, isso porque o organismo vacinado é preparado para uma eventual invasão de microrganismos patogênicos através da produção de anticorpos, além de gerar memória imunológica para caso ocorra a reincidência da doença. (ISHIKAWA; et al, 2019)

Com a globalização é necessário que o indivíduos, principalmente os menores de 1 ano, que são os mais atingidos pelas formas mais graves das doenças infecciosas sejam vacinados, assim como a necessidade de países alcançarem e manterem as coberturas vacinais dentro das metas preconizadas para erradicação de doenças que tem imunizante.

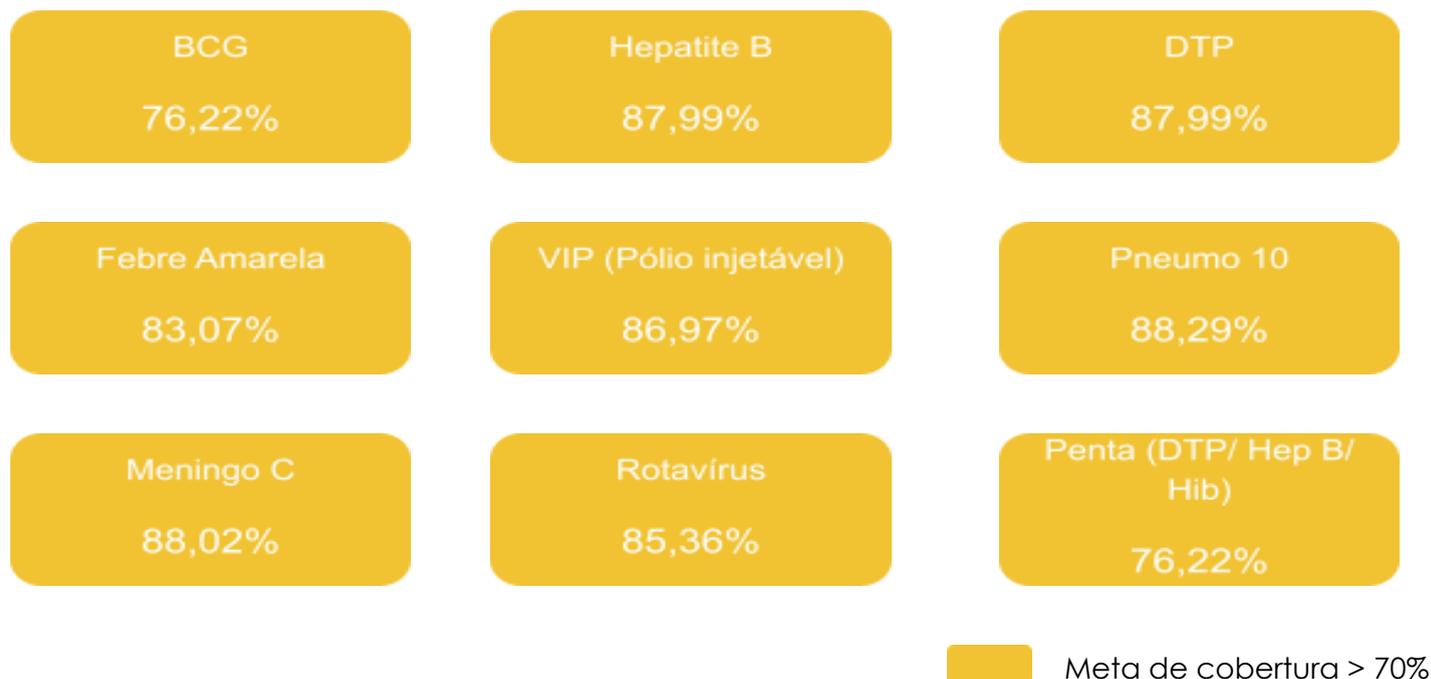
As baixas coberturas vacinais, principalmente em menores de 1 ano, representam um grande problema em saúde pública. Vários fatores estão associados à hesitação vacinal, conforme Campos (2022) afirma, que são:

1. Preocupação com os efeitos colaterais das vacinas;
2. Baixa percepção de risco para doenças que não são mais comuns atualmente, como Poliomielite, Sarampo etc;
3. Percepção de que as vacinas disponibilizadas pelo setor privado são mais confiáveis;
4. Percepção de que as vacinas novas apresentam mais risco que as antigas;
5. Percepção de que administrar a vacina contra o HPV para adolescentes pode incentivar a vida sexual precocemente;
6. Percepção de que a indústria farmacêutica inventa a necessidade de vacinar para ganhar dinheiro;
7. Dificuldades de deslocamento para chegar até os locais de vacinação;
8. Preocupação com os efeitos de longo prazo das vacinas;
9. Crença de que terapias alternativas são uma escolha melhor do que as vacinas;

A partir deste panorama, o objetivo deste boletim epidemiológico é apresentar a situação das coberturas vacinais dos imunizantes no até o 1º ano de vida, das crianças maiores de 1 ano e dos adolescentes com o HPV, para subsidiar os gestores na criação de políticas públicas mais condizentes com a realidade do município.

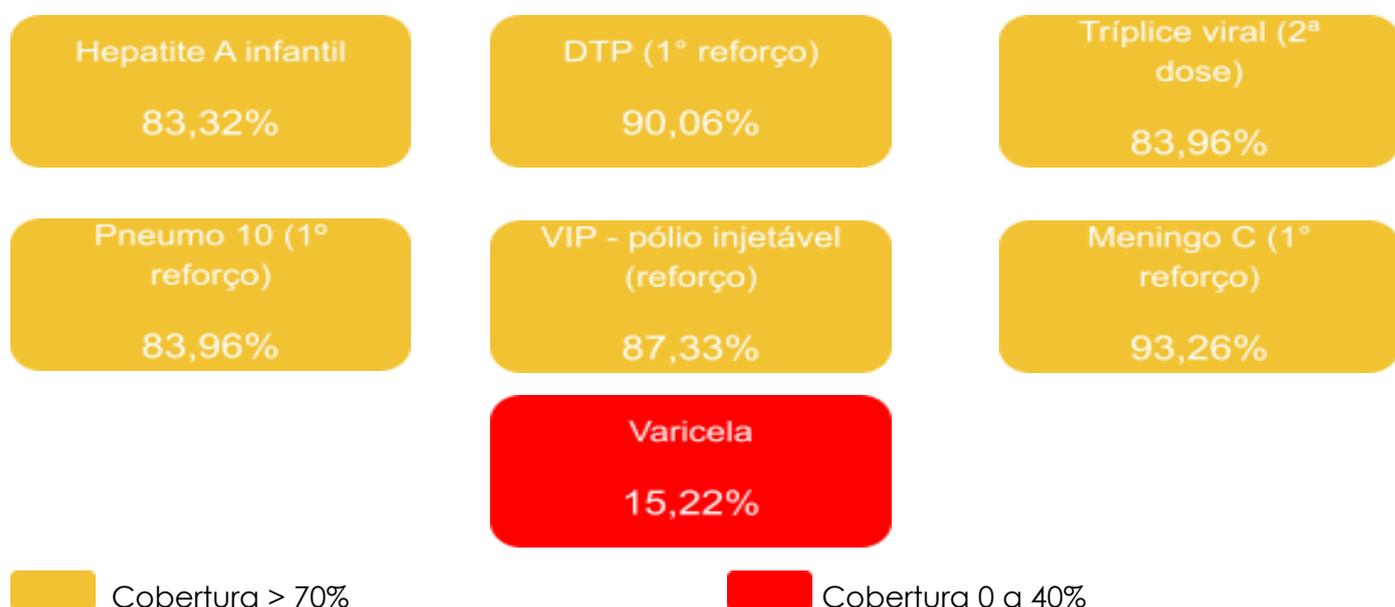
## Situação vacinal em 2024

Painel 1 - Cobertura vacinal dos imunizantes em menores de 1 ano vacinados em Ribeirão das Neves, no ano de 2024.



Fonte: LOCALIZA-SUS. Acesso em 23/06/2025.

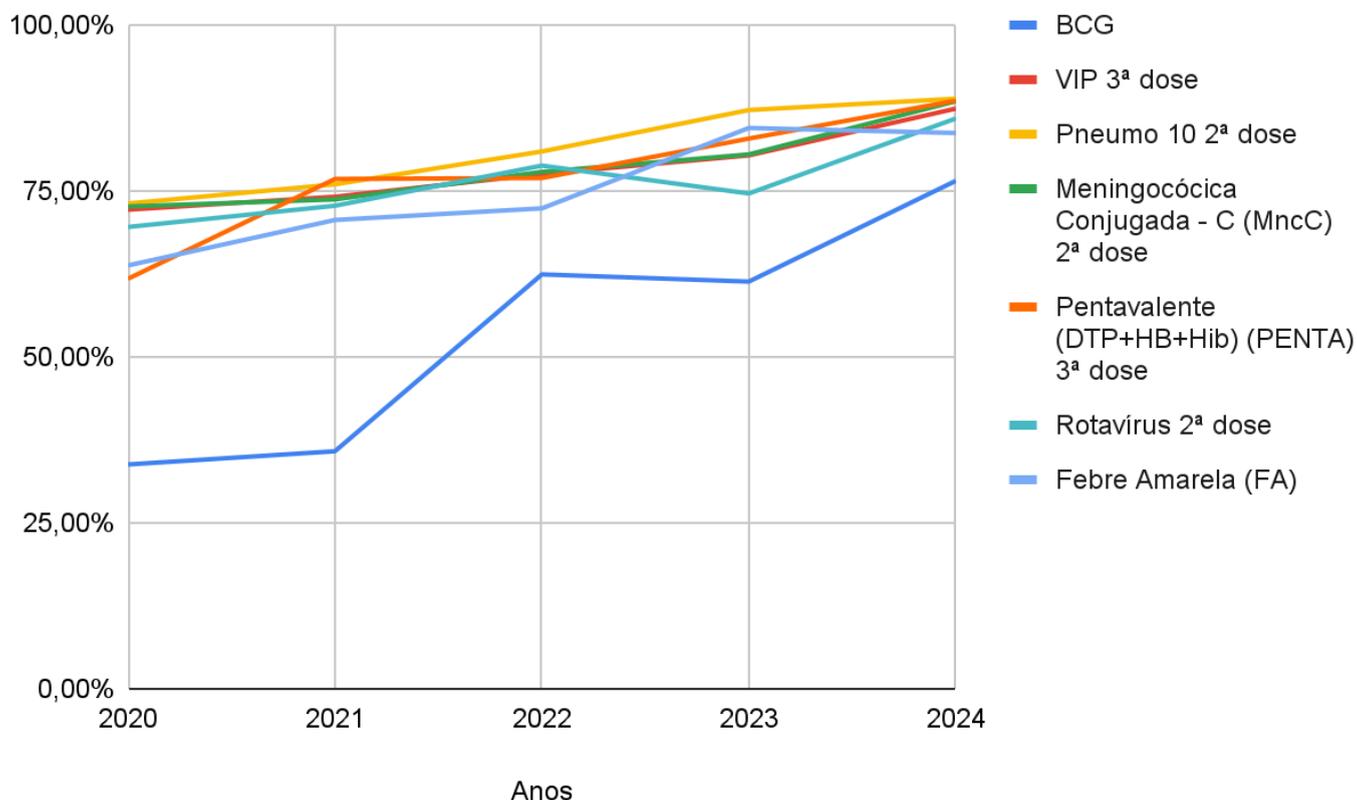
Painel 2 - Cobertura vacinal dos imunizantes em maiores de 1 ano vacinados em Ribeirão das Neves, no ano de 2024.



Fonte: LOCALIZA-SUS. Acesso em 23/06/2025.

## Cenário epidemiológico da cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano em Ribeirão das Neves

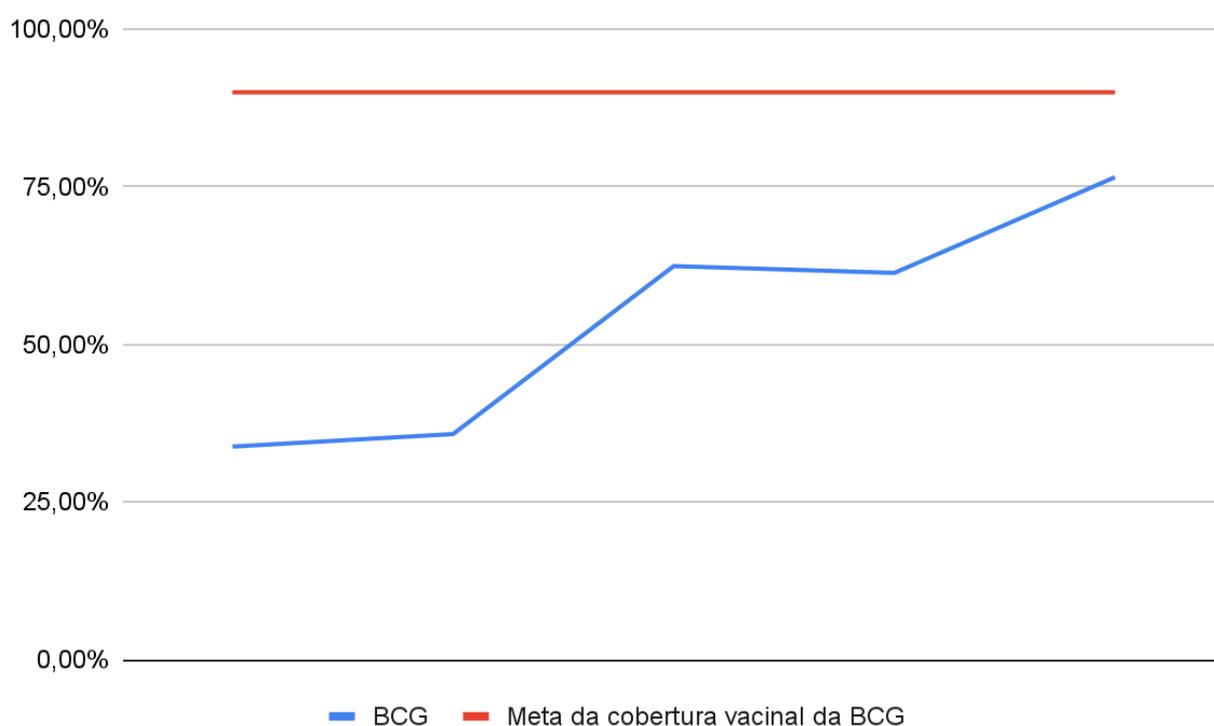
Gráfico 1 – Série histórica da cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano vacinadas no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 1 apresenta o cenário epidemiológico da cobertura vacinal em menores de 1 ano, aplicadas em Ribeirão das Neves para as principais vacinas do calendário de vacinação. Podemos perceber que as coberturas vacinais aumentaram ao longo dos anos.

Gráfico 2 - Série histórica da cobertura vacinal da BCG em menores de 1 ano, administrada no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



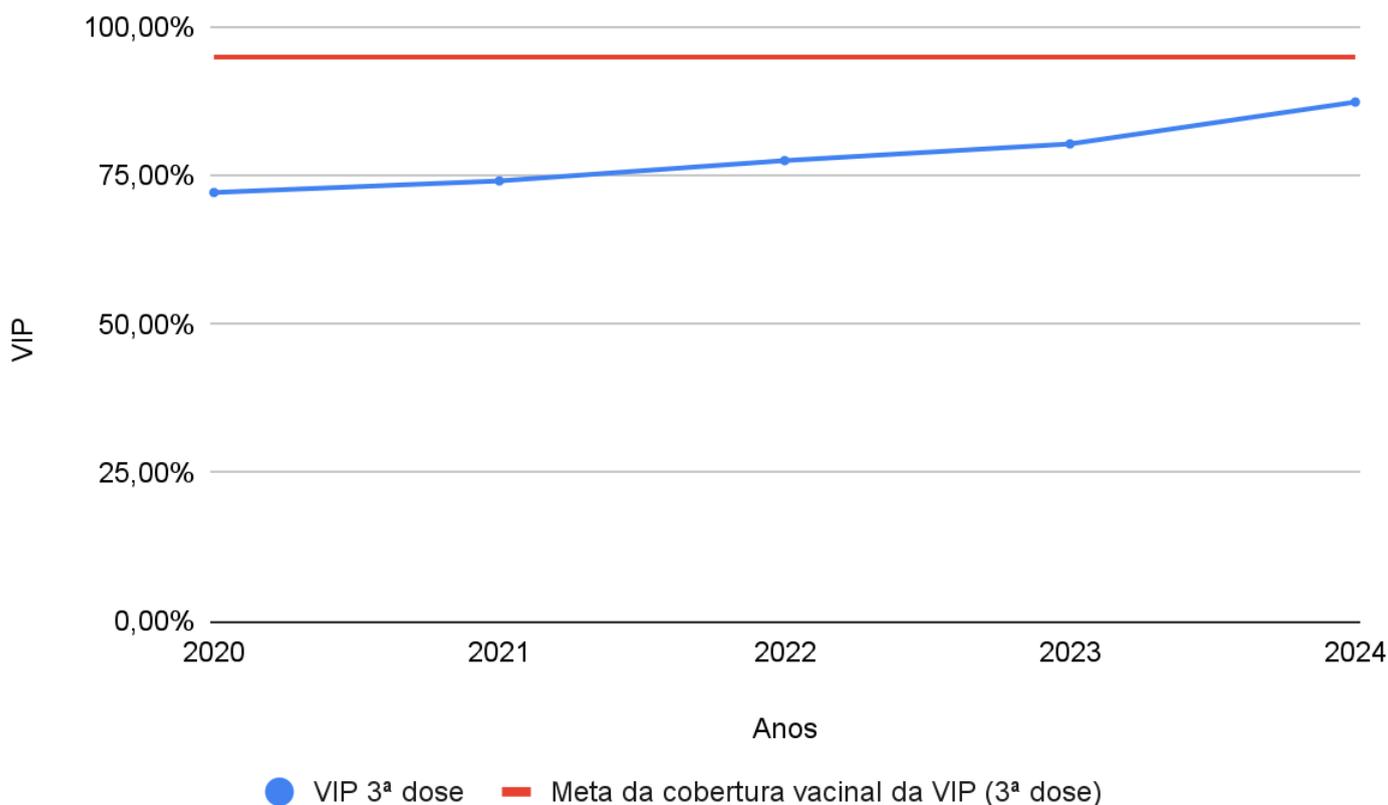
Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 2 apresenta a série histórica da vacinação de BCG em Ribeirão das Neves de 2020 a 2024. A vacina BCG é uma das primeiras vacinas aplicadas no ser humano, ela é administrada nos primeiros dias de vida e geralmente na maternidade onde o bebê nasceu. Ela protege o indivíduo, principalmente na criança quanto às formas mais graves da Tuberculose (miliar e meníngea).

Podemos perceber no gráfico 2 uma tendência de estabilização nas coberturas vacinais de doses aplicadas do imunizante BCG em Ribeirão das Neves a partir de 2020. No ano de 2024, a cobertura vacinal chegou a 76,60%. Uma outra informação no gráfico acima é a apresentação da meta de cobertura e a comparação quanto ao distanciamento das séries históricas das taxas com a meta.

De acordo com o site Localiza SUS, a cobertura vacinal da BCG das crianças residentes em Ribeirão das Neves, em 2024, foi de 104,52%, isso porque engloba os bebês vacinados em salas de vacinas de unidades de Saúde/ Maternidade não localizadas em Ribeirão das Neves.

Gráfico 3 - Série histórica da cobertura vacinal da Poliomielite VIP 3ª dose em menores de 1 ano, administrada no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



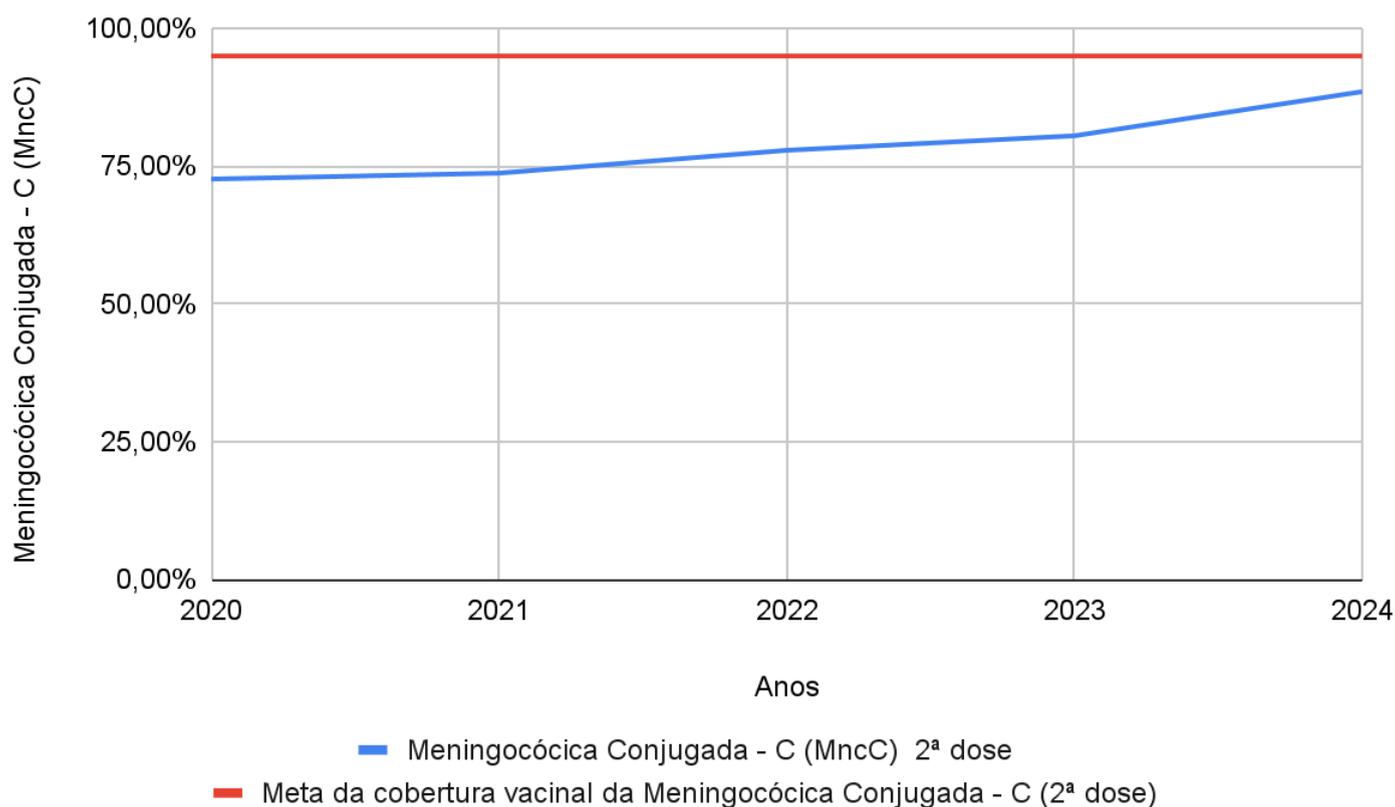
Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 3 apresenta a série histórica da cobertura vacinal da VIP (Vacina Inativada de Poliomielite), 3ª dose, em crianças menores de 1 ano. A Poliomielite, mais conhecida como Paralisia infantil, é uma doença contagiosa causada por um vírus que pode infectar crianças e adultos, a sua transmissão é por contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pela boca das pessoas doentes e, em casos graves, pode acarretar paralisia nos membros inferiores. A vacinação é a única forma de prevenção.

Conforme o gráfico 2, podemos perceber uma tendência de aumento nas taxas de cobertura, o aumento de 2020 a 2024 foi 21%. Apesar do aumento, a cobertura está próxima da meta, que é de 95%, como podemos ver no gráfico 2, pois a cobertura vacinal em 2024 foi de 87,42%.

De acordo com o LocalizaSUS, a cobertura vacinal para VIP (3ª dose) em residente de Ribeirão das Neves está em 82,79%. Esta diferença pode ser reflexo de crianças de outros municípios estão vacinando no município, que é um direito constitucional, como também crianças residentes no município cujo cadastro consta que reside em outro município.

Gráfico 4 - Série histórica da cobertura vacinal da Meningocócica C 2ª dose, em menores de 1 ano, no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



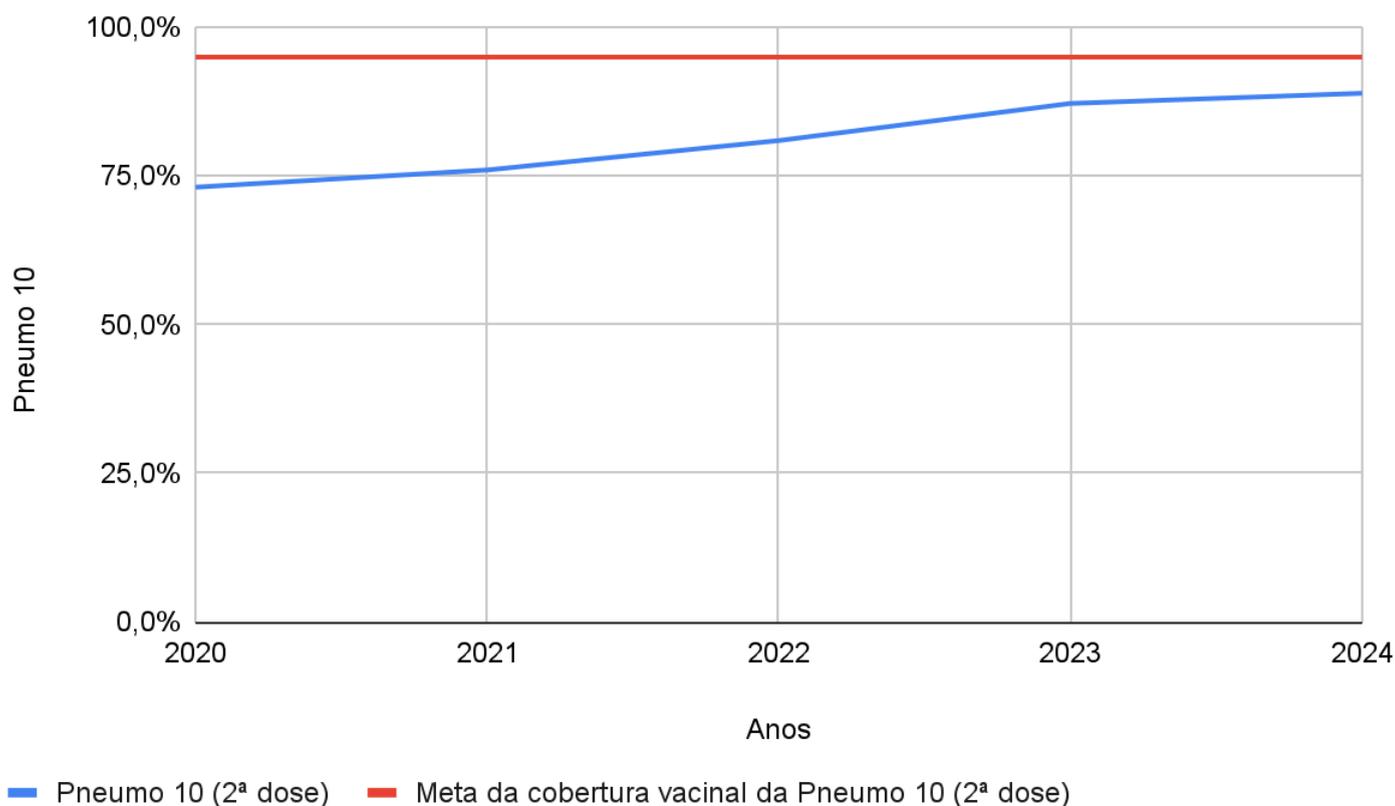
Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 4 apresenta a série histórica da cobertura vacinal para Meningocócica C 2ª dose em crianças menores de 1 ano, aplicadas nas salas de vacinas do município.

A Meningite é uma inflamação das meninges, que são membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. A vacina Meningocócica C protege o ser humano contra a forma bacteriana da meningite causada pela bactéria *Neisseria Meningitidis* do sorogrupo C. A transmissão da meningite bacteriana ocorre por meio de via aérea superior.

Como podemos perceber no gráfico que as taxas de cobertura de vacinação nas salas de vacina do município vêm apresentando tendência de aumento de 2020 a 2024, um aumento de 21,8%. Durante o período, não foi alcançado a cobertura de vacinação pelas unidades de saúde, que é maior igual a 95%.

Gráfico 5 - Série histórica da cobertura vacinal da Pneumo 10 2ª dose em menores de 1 ano, no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.

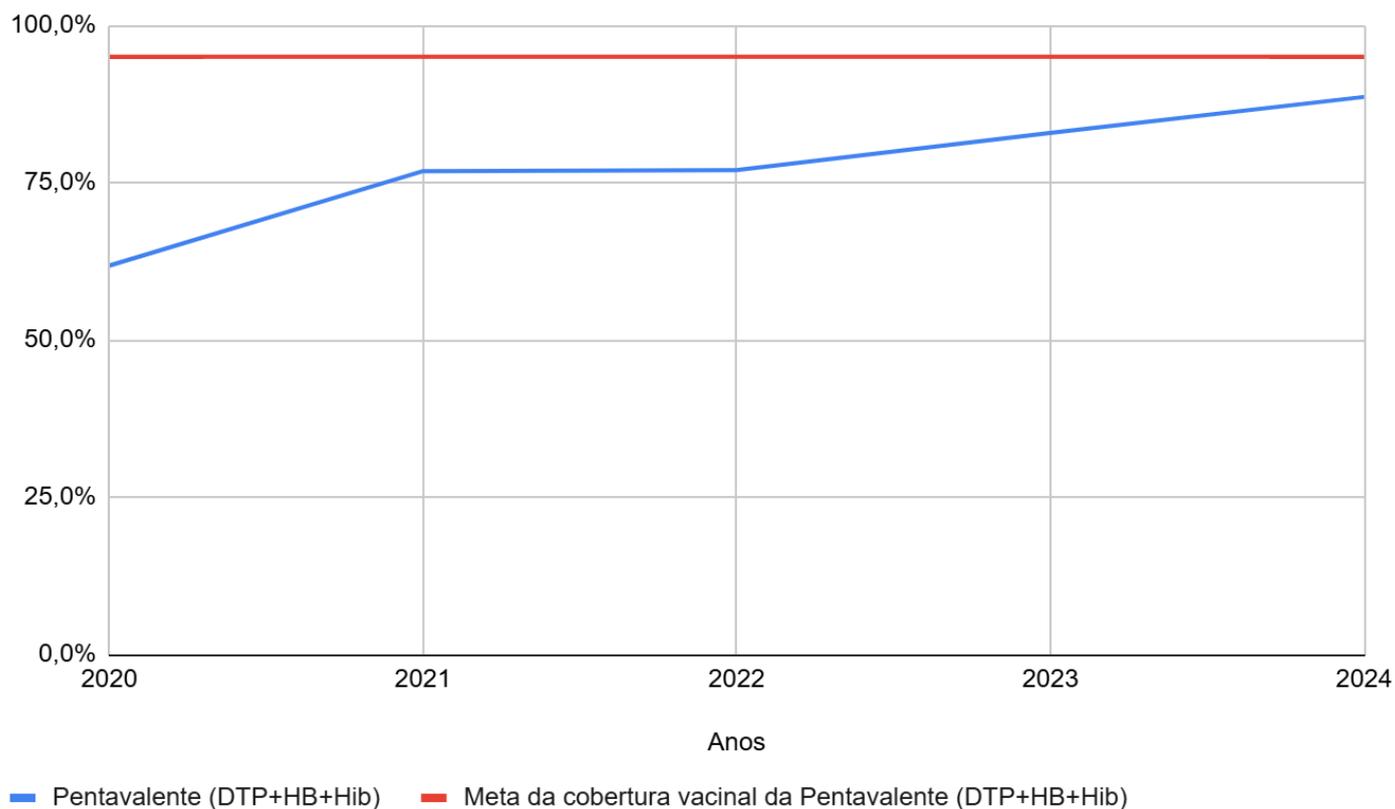


Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 5 apresenta a série histórica da cobertura vacinal da Pneumo 10 - 2ª dose em menores de 1 ano, aplicadas nas salas de vacinas do município.

As taxas de cobertura de vacinação, ocorrida nas unidades de saúde do município, durante o período de 2020 a 2024, vêm apresentando tendência de aumento, um crescimento de 21,6%. O gráfico acima mostra que a cobertura vacinal está abaixo da meta, que é de 95%, porém, no ano de 2024, ela chegou próxima a meta

Gráfico 6 - Série histórica da cobertura vacinal da Pentavalente (DTB + HIB + Hepatite B recombinante) 3ª dose em menores de 1 ano, aplicadas no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

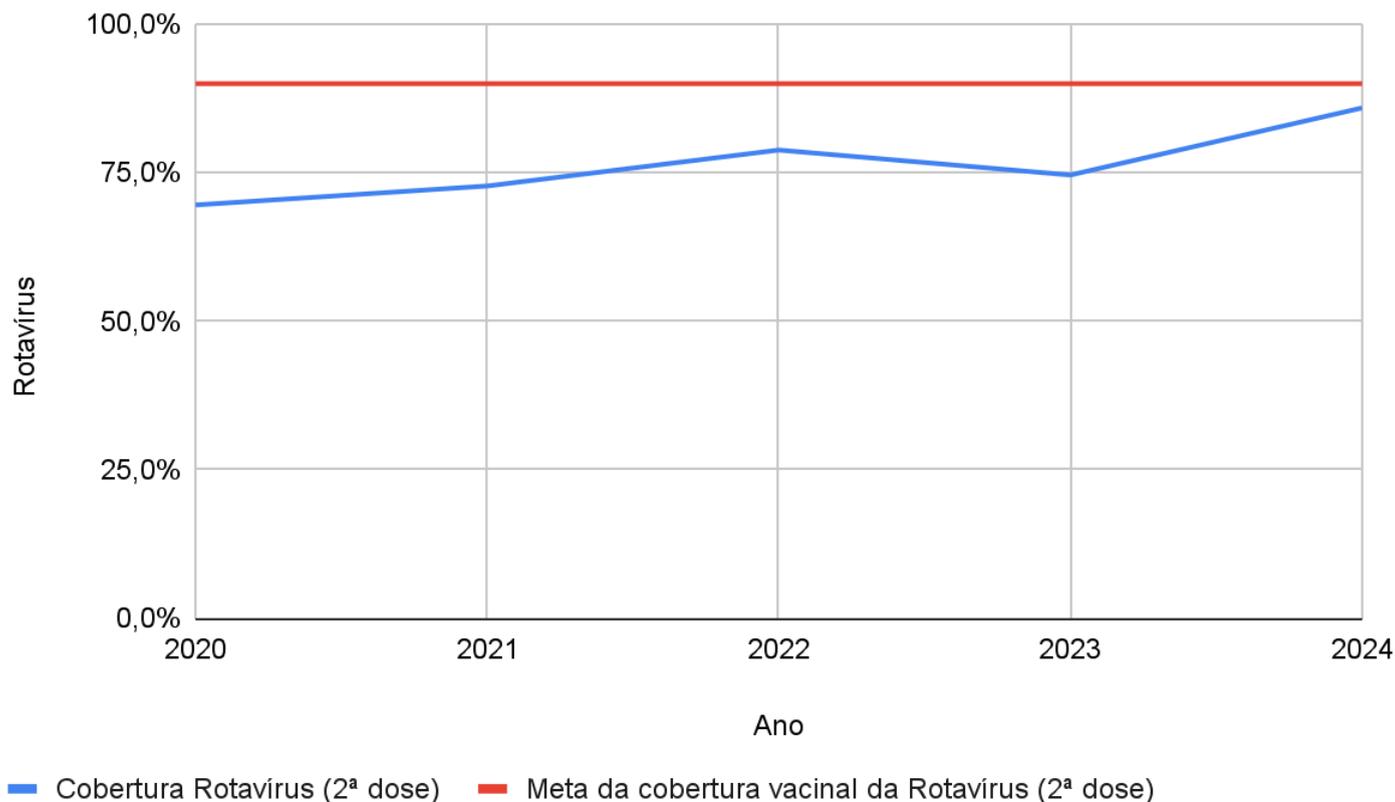
O gráfico 6 apresenta a série histórica da cobertura vacinal da Pentavalente em crianças menores de 1 ano, aplicadas nas salas de vacinas do município.

A Pentavalente é uma vacina que protege a criança contra 5 doenças contagiosas, que são: a Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B e doenças infecciosas causadas pelo *Haemophilus influenzae B* (HIB) este componente da vacina previne a criança contra pneumonias e meningite bacterianas.

As taxas de cobertura vêm apresentando tendência de aumento de 2020 a 2024, um aumento de 67,7%. Em 2023, a cobertura ficou abaixo da meta de 95%, com um resultado de 82,9%.

A cobertura vacinal da Pentavalente, em 2023, de crianças residentes em Ribeirão das Neves, em tempo oportuno, foi 74,13%.

Gráfico 7 - Série histórica da cobertura vacinal da Rotavírus (VRO) 2ª dose, em menores de 1 ano, aplicados no município de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



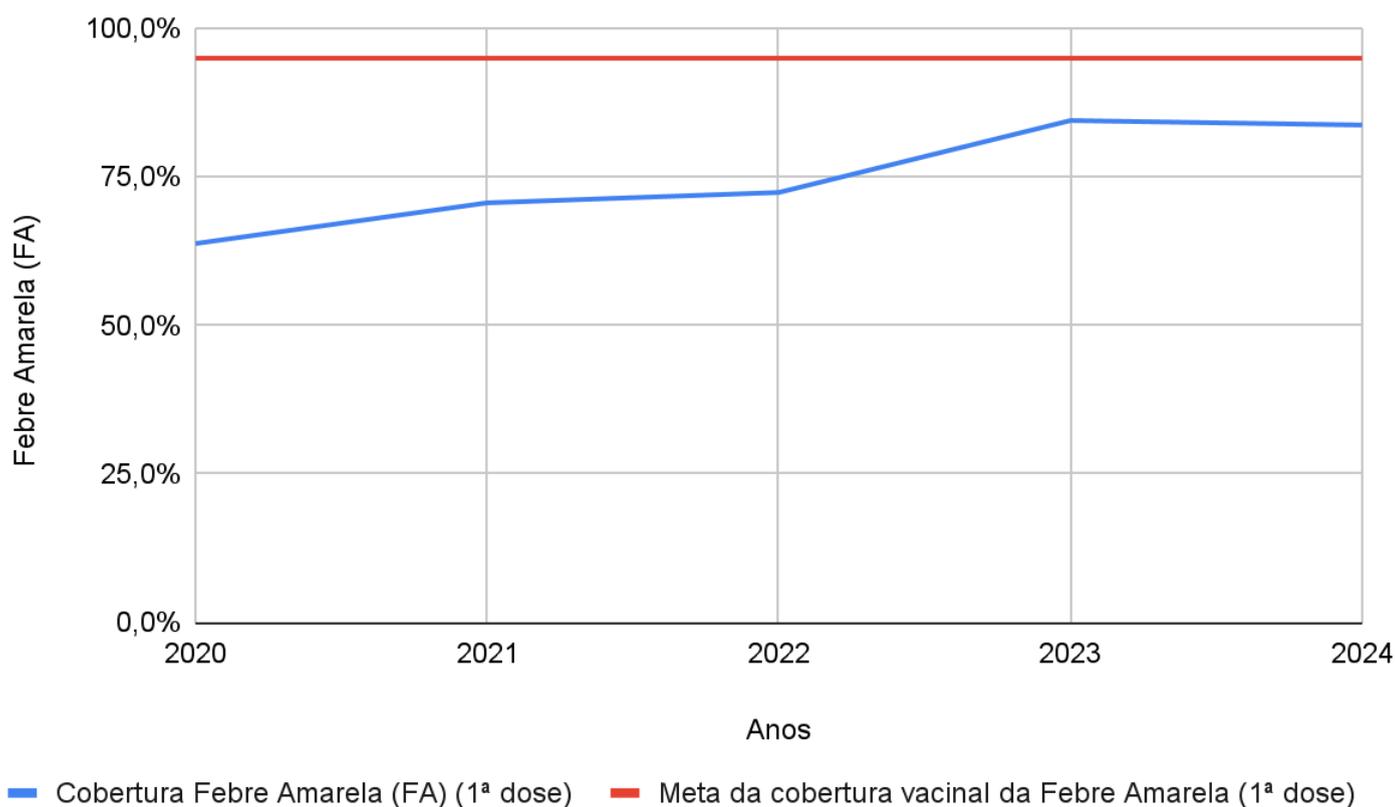
Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 7 apresenta a série histórica da cobertura vacinal da Rotavírus em menores de 1 ano. A vacina Rotavírus tem o objetivo de proteger a criança das Doenças Diarreicas agudas desencadeadas pelo vírus Rotavírus. O Rotavírus é um dos principais agentes virais das Gastroenterites em crianças menores de cinco anos.

As taxas de cobertura da vacina oral de Rotavírus vêm apresentando tendência de oscilações, de 2019 a 2020 apresentou queda de 5%, seguindo aumento progressivo até 2022 de 13,3%, seguindo por uma queda de 5,3%, com coberturas abaixo da preconizada que é 90%.

A cobertura vacinal da Rotavírus, em 2023, de crianças residentes em Ribeirão das Neves, em tempo oportuno, foi de 76,1%.

Gráfico 8 - Série histórica da cobertura vacinal da Febre amarela em menores de 1 ano, no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



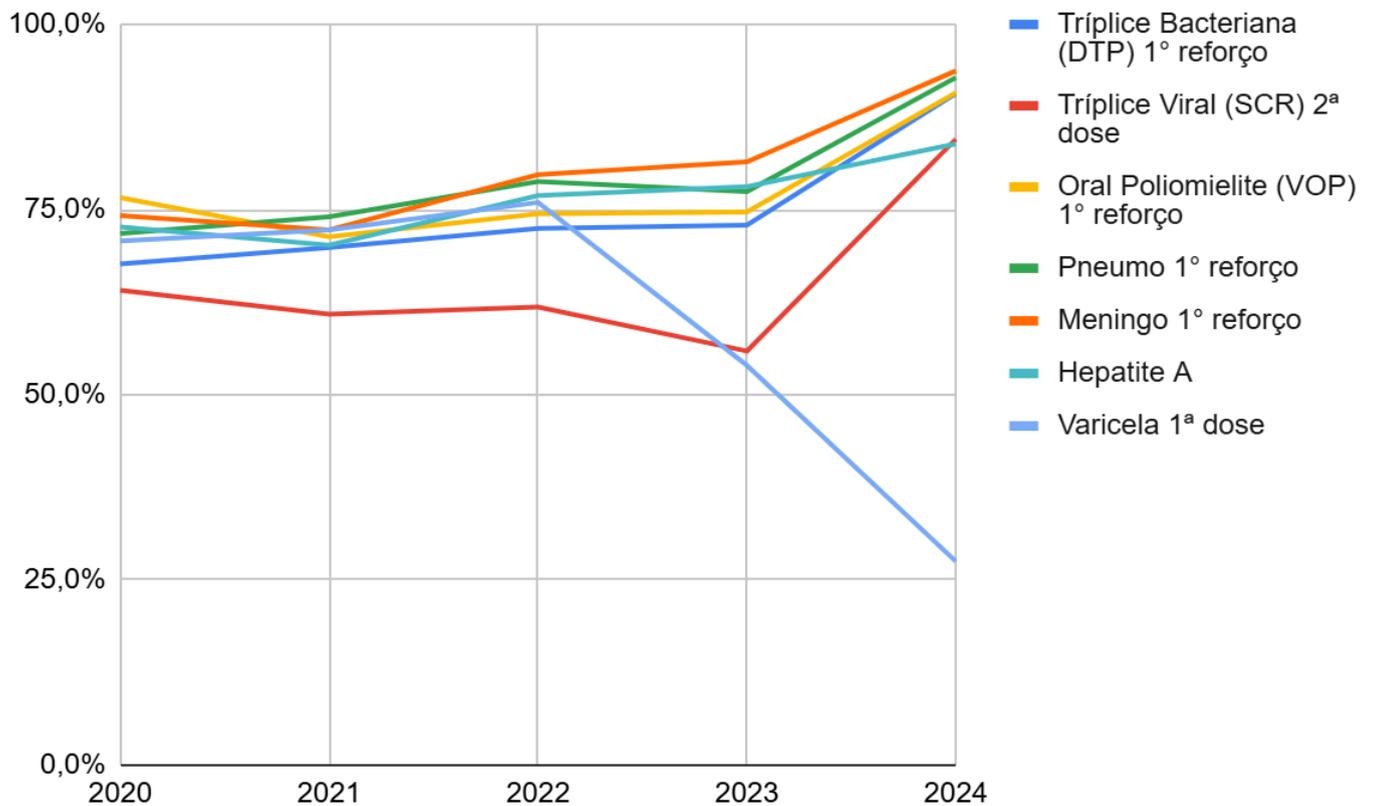
Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 8 apresenta a série histórica da cobertura vacinal da Febre Amarela em menores de 1 ano. A vacina Febre Amarela tem o objetivo de proteger a criança para a doença.

Como podemos observar no gráfico 8, as taxas de cobertura da vacina de Febre amarela, em menores de 1 ano, vêm apresentando tendência de aumento, de 2020 a 2024 o aumento foi de 31,2%. As taxas estavam inferiores a meta, que era de 95%, porém, conforme podemos perceber no gráfico uma tendência de se aproximar cada vez mais da meta.

## Cenário epidemiológico da cobertura vacinal de crianças maiores de 1 ano em Ribeirão das Neves

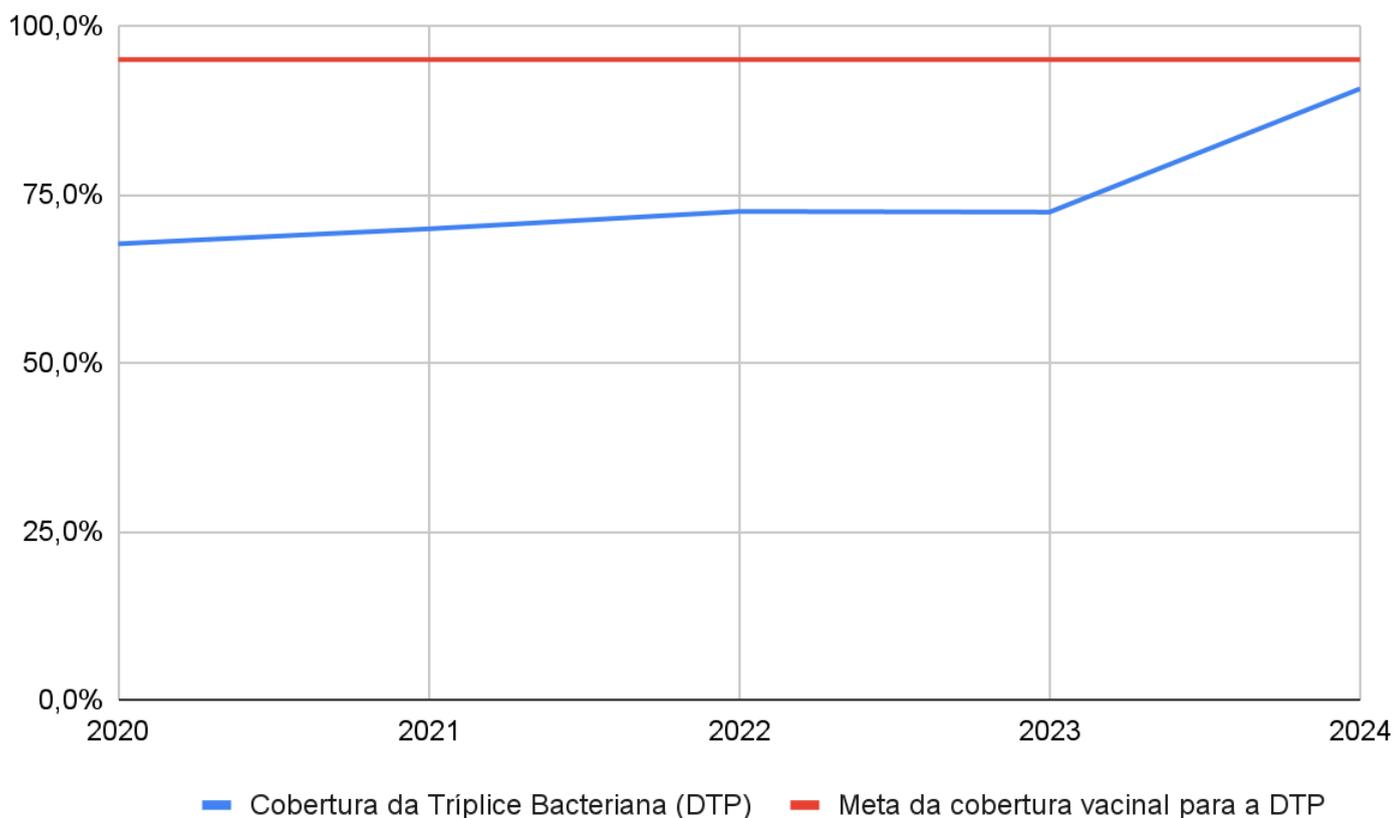
Gráfico 9 – Série histórica da cobertura vacinal em crianças maiores de 1 ano em Ribeirão das Neves de 2020 a 2024.



Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 9 sinaliza, em linhas gerais, uma tendência de aumento nas coberturas vacinais dos imunizantes preconizados para maiores de 1 ano, exceto a Varicela (1ª dose) que apresentou queda progressiva em 2023 e 2024, que representa uma queda de 36,2% a partir de 2022. Esta queda é reflexo do desabastecimento deste imunizante por parte o Ministério da Saúde.

Gráfico 10 - Série histórica da cobertura vacinal da Tríplice bacteriana (DTP) 1º reforço, em maiores de 1 ano, no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.

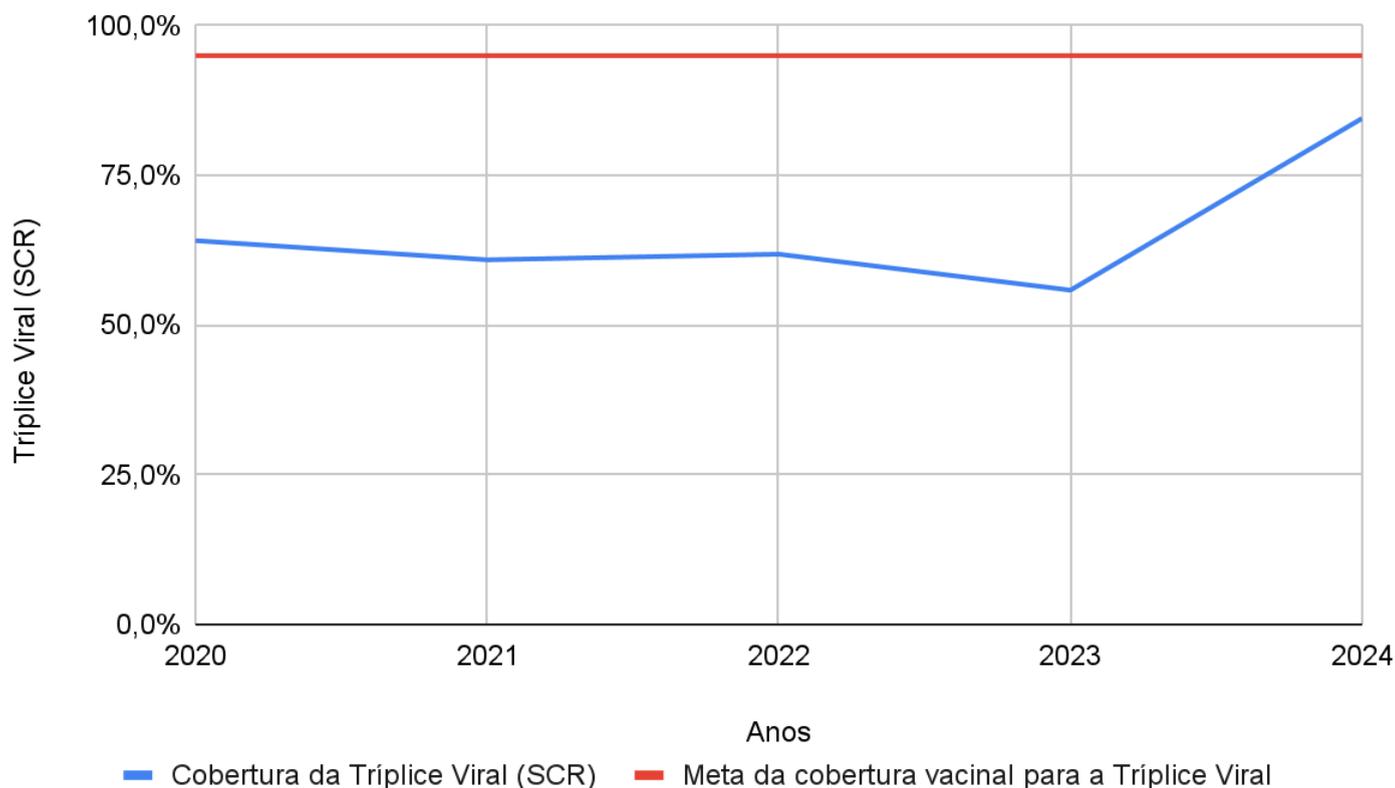


Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 10 apresenta a série histórica da cobertura vacinal DTP (Difteria, Tétano e Pertussis) 1º reforço. Até 1 ano de idade, a criança deveria receber 1 reforço do imunizante para atingir a cobertura recomendada. Em 2023, a taxa de cobertura foi de 90,7%, próxima da meta recomendada que é de 95%.

Podemos ver no gráfico 10, que as séries históricas da cobertura vacinal DTP 1º reforço apresentaram um aumento, de 2020 a 2024, de 34%.

Gráfico 11 - Série histórica da cobertura vacinal da Tríplice viral 2ª dose, em maiores de 1 ano, no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



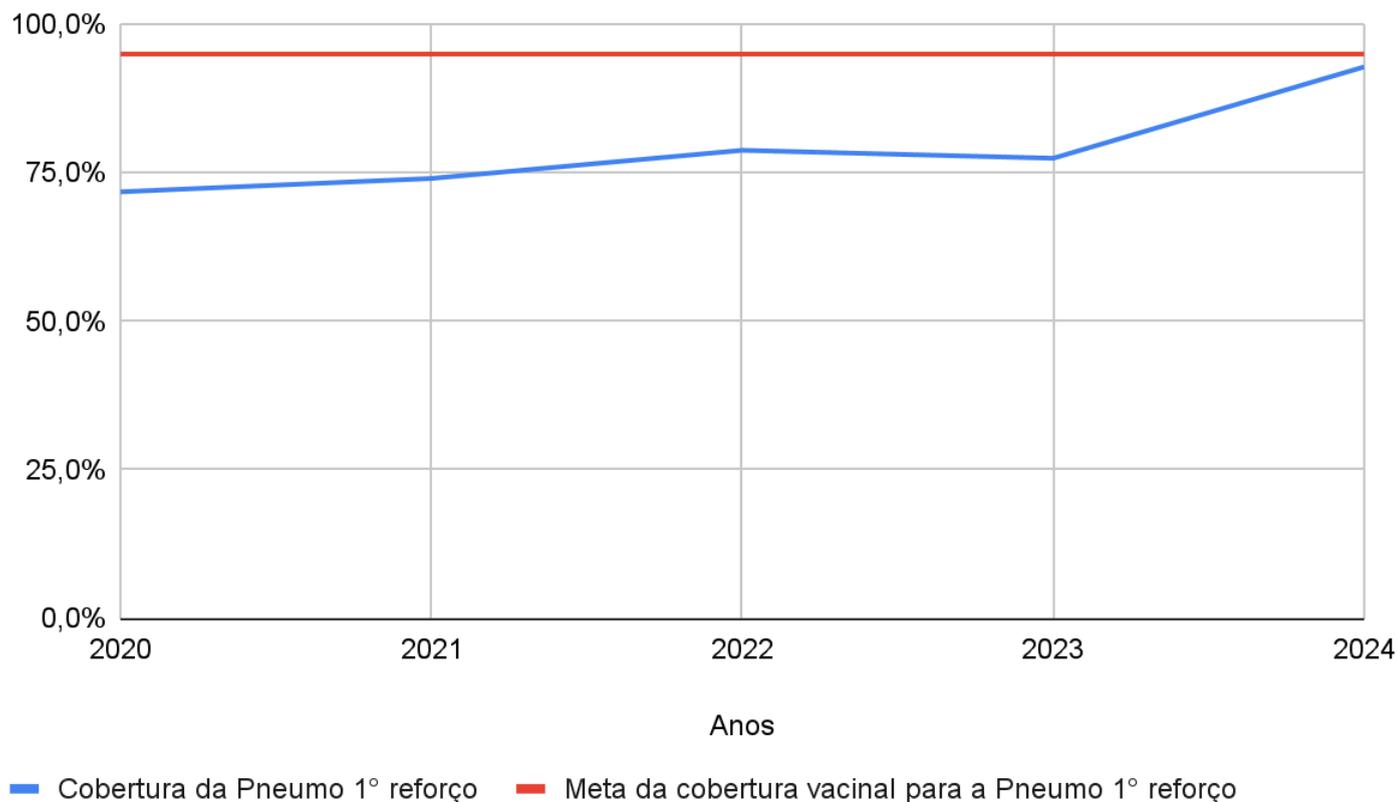
Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 11 apresenta a série histórica da cobertura vacinal da Tríplice Viral, 2ª dose, em crianças com 1 ano. A Tríplice Viral protege a criança contra as doenças infecciosas como Sarampo, Rubéola e Caxumba. É uma vacina de extrema importância para a saúde das crianças e adultos.

De acordo com o gráfico 11, podemos perceber que de 2020 a 2023, a cobertura da 2ª dose da Tríplice viral diminui, com uma proporção de queda de 12,9%, seguido por um aumento em 2024 de 51,4%.

A cobertura vacinal da Tríplice viral 2ª dose, em crianças com 1 ano de idade, no ano de 2024, foi de 84,5%, aproximando da meta que é de 95%.

Gráfico 12 - Série histórica da cobertura vacinal da Pneumo10 1º reforço em maiores de 1 ano, aplicadas no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.

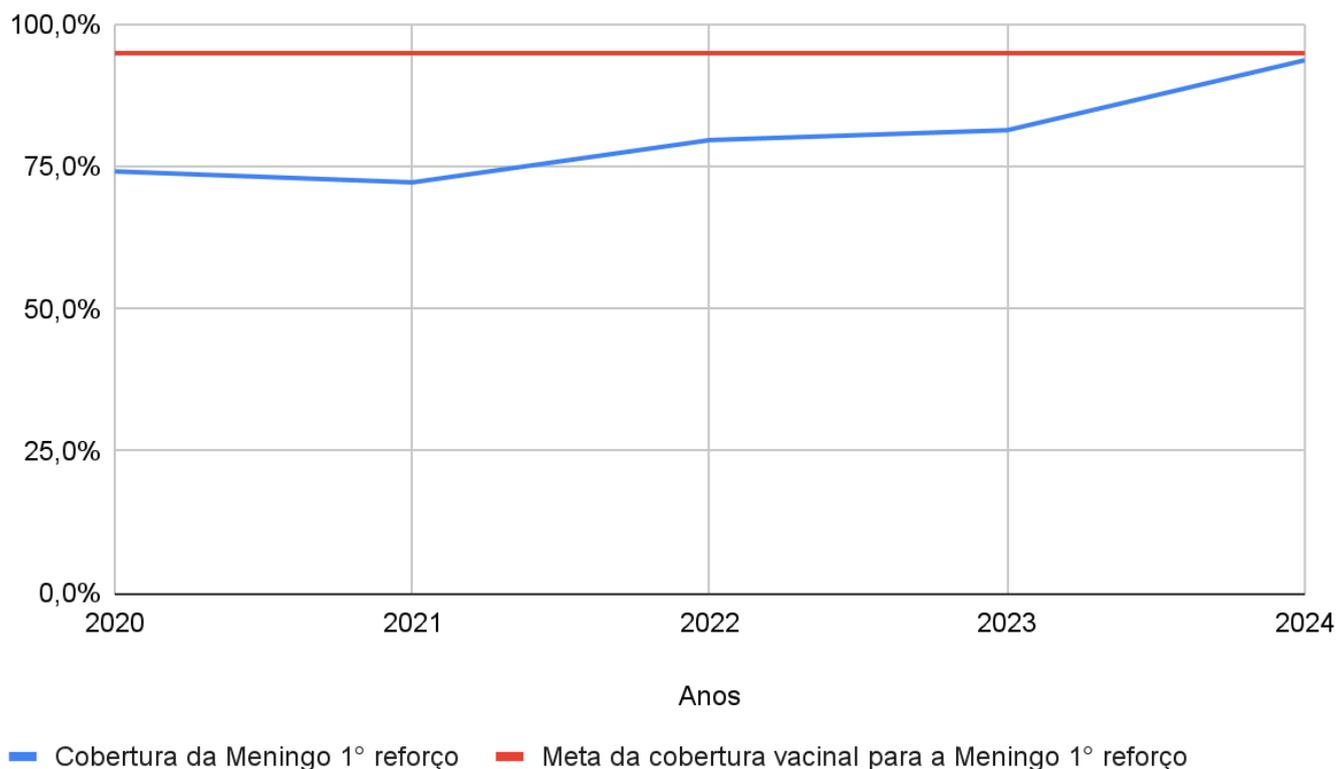


Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 12 apresenta a série histórica das taxas de cobertura vacinal do imunizante Pneumo (1º reforço). Podemos perceber no gráfico uma tendência de aumento nas coberturas ao longo do período, um aumento de 29,2%.

A meta da cobertura vacinal do imunizante é de 95% e no ano de 2024, a cobertura em Ribeirão das Neves chegou próxima, com o resultado de 92,8%.

Gráfico 13 - Série histórica da cobertura vacinal da Meningo 1º reforço, em maiores de 1 ano, aplicadas no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.

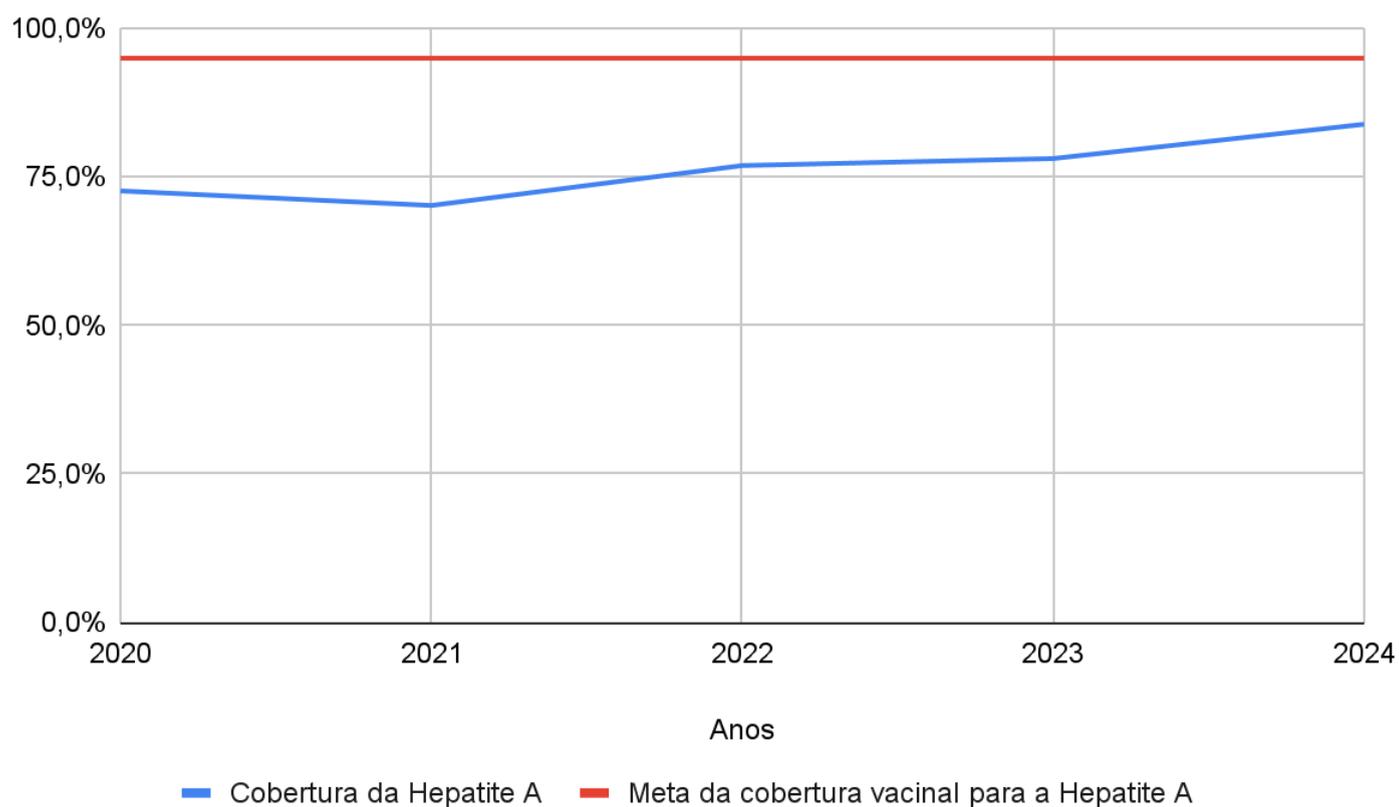


Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 13 apresenta a série histórica das taxas de cobertura vacinal do imunizante Meningocócica (1º reforço). Podemos perceber no gráfico uma tendência de aumento nas coberturas ao longo do período, um aumento de 26,4%.

A meta da cobertura vacinal do imunizante é de 95% e no ano de 2024, a cobertura em Ribeirão das Neves chegou próxima a meta, com o resultado de 93,8%.

Gráfico 14 - Série histórica da cobertura vacinal da Hepatite A, em maiores de 1 ano, aplicadas no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.

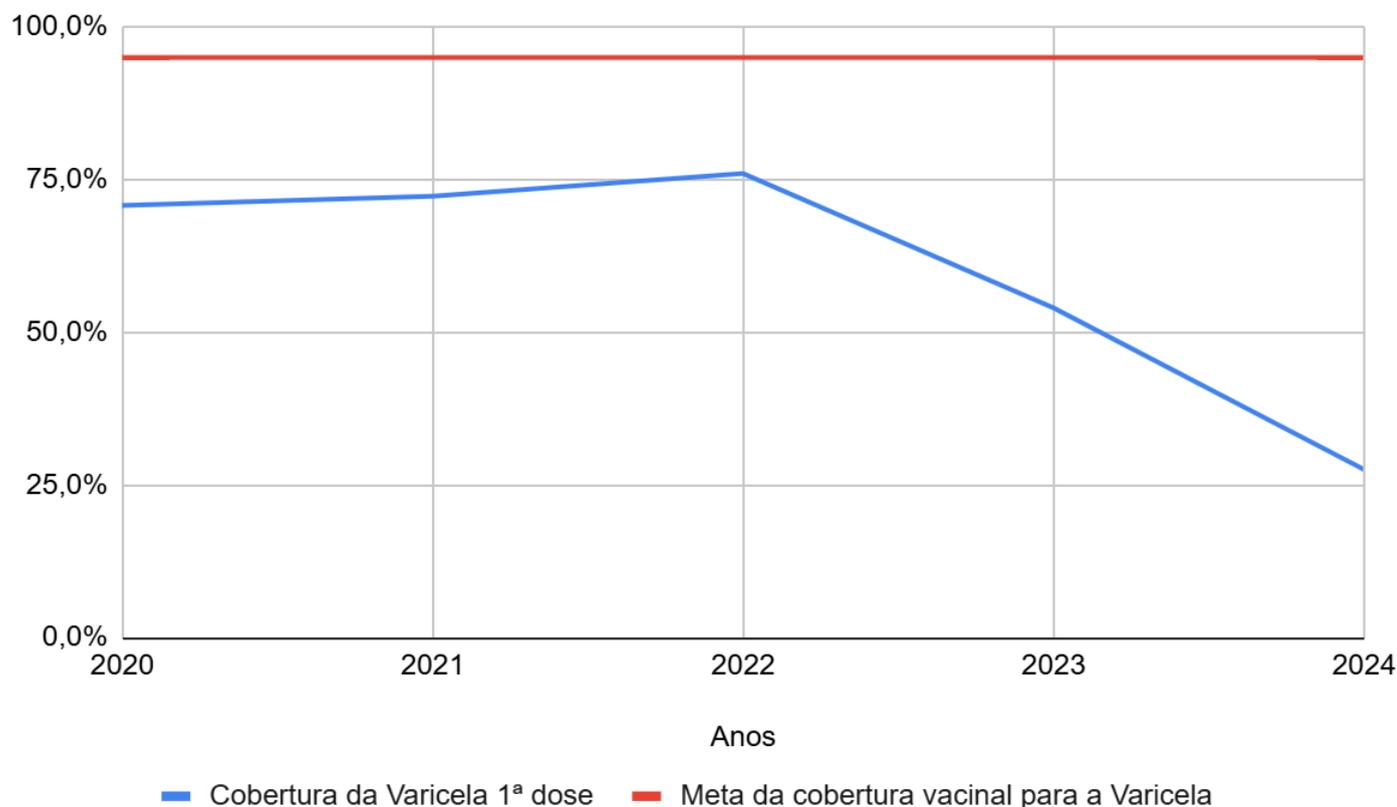


Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 14 apresenta a série histórica das taxas de cobertura vacinal do imunizante para Hepatite A. Podemos perceber no gráfico uma tendência de aumento nas coberturas ao longo do período, um aumento de 15,4%.

A meta da cobertura vacinal do imunizante é de 95% e no ano de 2024, a cobertura em Ribeirão das Neves foi de 83,9%.

Gráfico 15 - Série histórica da cobertura vacinal da Varicela, em maiores de 1 ano, aplicadas no município de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.

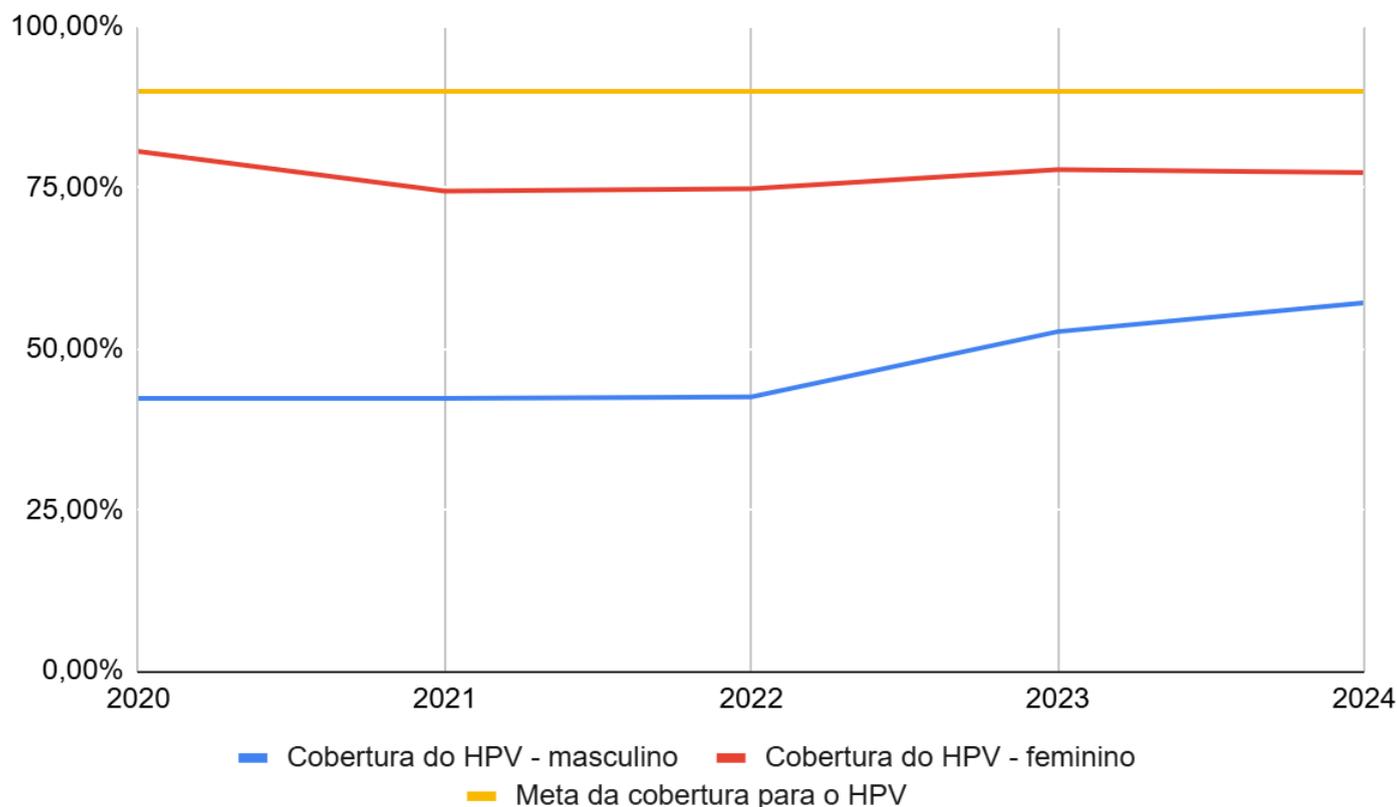


Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 12/06/2025.

O gráfico 15 apresenta a série histórica das taxas de cobertura vacinal do imunizante para Varicela. O perfil da evolução das taxas do período avaliado foi diferente dos outros imunizantes, pois de 2020 a 2023 as coberturas vacinais apresentaram estabilidade, com cobertura de 70,8% para 76,00%, seguido por uma queda progressiva em 2023 e 2024 de 63,8%. Esta queda progressiva em 2023 e 2024 é reflexo do desabastecimento do imunizante nas salas de vacina por parte do Ministério da Saúde que não está enviando o imunizante para as salas de vacina.

A meta da cobertura vacinal do imunizante é de 95% e no ano de 2024, a cobertura da Hepatite, em Ribeirão das Neves, foi de 27,5%.

Gráfico 16 – Série histórica da cobertura vacinal do HPV em crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, do sexo masculino e feminino, em Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



Fonte: SIPNI e LOCALIZA-SUS. Acesso em 18/06/2025.

O gráfico 16 apresenta a série histórica das taxas de cobertura vacinal do HPV.

O HPV (papilomavírus Humano) é um vírus que afeta a pele e as mucosas, sendo a infecção sexualmente mais comum no mundo. A vacinação contra o HPV, oferecida pelo SUS, é a forma mais eficaz de prevenção, aliada ao uso de preservativo, para reduzir a contaminação pelo vírus. (Brasil, 2025). A vacina é ofertada para meninas e meninos de 9 a 14 anos.

Podemos perceber no gráfico 18 uma tendência de aumento na cobertura vacinal nos meninos, com um crescimento de 35,1%. Já as meninas, houve uma queda de 2020 a 2021 de 7,6%, seguido por aumento nos anos de 2022, 2023 e 2024 de 3,9%.

A cobertura vacinal do HPV em Ribeirão das Neves mantém baixa em relação a meta, que é de 90%.

Referência:

BRASIL. Calendário de vacinação. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>. Acesso em: 12/07/2024.

CEARÁ. BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO. Indicadores de imunização nº 01. Secretaria de Saúde do Ceará. Secretaria de Vigilância em Saúde e Regulação. Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde, 28/03/2022.

CAMPOS, F.D.; BONOLO, P.F.; GIRARDI, S.N. Pesquisa Nacional sobre Cobertura Vacinal, seus múltiplos determinantes e ações de imunização nos territórios municipais brasileiros: principais resultados em Goiás. UFMG; CONASEMS, 2022.

ISHIKAWA, E.K.S.; GOMIDE, L.M.N. Doenças emergentes e reemergentes: um problema do passado que persiste no presente. Rev. Inter. Saúde, v. 1, n. 1, p. 59-72, 2019.

# CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA

A vacinação é a melhor maneira de proteger a criança contra doenças imunopreveníveis. O Calendário Nacional de Vacinação pode ajudar a descobrir quais vacinas seu filho precisa e quando. As vacinas disponibilizadas no Sistema Único de Saúde – SUS são seguras e de vital importância para proteção contra algumas doenças graves e muitas vezes fatais.



IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
Ao nascer	BCG	Única	Formas graves da tuberculose (miliar e meningea)
	Hepatite B (recombinante)	Única	Hepatite B
2 meses	Adsorvida Difteria, Tétano, pertussis, Hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae B (conjugada) - (Penta)	1ª dose	Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B
	Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - (VIP)	1ª dose	Poliomielite
	Pneumocócica 10-valente (Conjugada) - (Pneumo 10)	1ª dose	Infecções invasivas (como meningite e pneumonia) e otite média média aguda, causadas pelos 10 sorotipos de Streptococcus pneumoniae
	Rotavírus humano G1P1 [8] (atenuada) - (VRH)	1ª dose	Diarreia por rotavírus (Gastroenterites)
3 meses	Meningocócica C (conjugada) - (Meningo C)	1ª dose	Doença invasiva causada pela Neisseria meningitidis do sorogrupo C
4 meses	Adsorvida Difteria, Tétano, pertussis, Hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae B (conjugada) - (Penta)	2ª dose	Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B
	Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - (VIP)	2ª dose	Poliomielite
	Pneumocócica 10-valente (Conjugada) - (Pneumo 10)	2ª dose	Infecções invasivas (como meningite e pneumonia) e otite média média aguda, causadas pelos 10 sorotipos de Streptococcus pneumoniae
	Rotavírus humano G1P1 [8] (atenuada) - (VRH)	2ª dose	Diarreia por rotavírus (Gastroenterites)
5 meses	Meningocócica C (conjugada) - (Meningo C)	2ª dose	Doença invasiva causada pela Neisseria meningitidis do sorogrupo C
6 meses	Adsorvida Difteria, Tétano, pertussis, Hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae B (conjugada) - (Penta)	3ª dose	Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B e infecções causadas pelo Haemophilus influenzae B
	Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) - (VIP)	3ª dose	Poliomielite
	Vacina Covid-19	1ª dose*	Proteção contra as formas graves e complicações pela covid-19.
7 meses	Vacina Covid-19	2ª dose*	Proteção contra as formas graves e complicações pela covid-19.
9 meses	Febre amarela (atenuada) - (FA)	Uma dose	Febre amarela
12 meses	Pneumocócica 10-valente (Conjugada) - (Pneumo 10)	Reforço	Infecções invasivas (como meningite e pneumonia) e otite média média aguda, causadas pelos 10 sorotipos de Streptococcus pneumoniae
	Meningocócica C (conjugada) - (Meningo C)	Reforço	Doença invasiva causada pela Neisseria meningitidis do sorogrupo C
	Sarampo, caxumba, rubéola (Triplíce viral)	1ª dose	Sarampo, caxumba e rubéola
15 meses	Adsorvida Difteria, Tétano e pertussis (DTP)	1ª reforço	Difteria, tétano e coqueluche
	Poliomielite 1 e 3 (atenuada) - (VOPb)	1ª reforço	Poliomielite
	Adsorvida hepatite A (inativada)	1 dose	Hepatite A
	Tetraviral	1 dose	Sarampo, caxumba, rubéola e varicela
4 anos	Adsorvida Difteria, Tétano e pertussis (DTP)	2ª reforço	Difteria, tétano e coqueluche
	Febre amarela (atenuada)	Reforço	Febre amarela
	Poliomielite 1 e 3 (atenuada) - (VOPb)	2ª reforço	Poliomielite
	Varicela (monovalente) - (Varicela)	1 dose	Varicela
5 anos	Febre Amarela (atenuada) - (FA)	1 dose**	Proteção contra Febre Amarela
	Pneumocócica 23-valente - (Pneumo 23)	1 dose	Para a proteção contra infecções invasivas pelo pneumococo na população indígena
9 anos e 10 anos	HPV Papilomavirus humano 6, 11, 16 e 18 (HPV4 - recombinante)	2ª doses***	Proteção contra Papilomavírus Humano 6, 11, 16 e 18

\*A vacina Covid-19 está recomendada com esquema de duas doses (aos 6 e 7 meses de idade), respeitando os intervalos mínimos recomendados (4 semanas entre a 1ª e 2ª dose). Caso não tenha iniciado e/ou completado o esquema primário até os 7 meses de idade, a vacina poderá ser administrada até 4 anos, 11 meses e 29 dias, conforme histórico vacinal. Para indivíduos imunocomprometidos, o esquema vacinal são de três doses (aos 6, 7 e 9 meses).

\*\*Caso a criança não tenha recebido as 02 (duas) doses recomendadas antes de completar 05 anos.

\*\*\*Para vítimas de abuso sexual, de 9 a 14 anos a recomendação é de duas doses. De 15 a 45, a recomendação é de 03 (três) doses, considerando o histórico vacinal contra o HPV. Pessoas com HIV/aids, transplantadas de órgão sólido e de medula óssea, pacientes com câncer e aquelas com papilomatose respiratória recorrente (PPRR) devem tomar três doses, com prescrição médica. Para menores de 18 anos, é necessário consentimento dos pais ou responsáveis para a vacinação contra o HPV como tratamento adjuvante da PPR. O intervalo entre doses deve ser confirmado na UES.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves  
Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde  
Núcleo de Geoinformação em Saúde  
Programa Municipal de imunização

24/06/2025

